Professor Fernando Moura

REGISTRO E REDAÇÃO

Superoperação Foco Total
Analista Registro e Redação
Câmara dos Deputados

Aula 5



Consultoria linguística, clínica de redação e cursos especiais

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

www.proffernandomoura.com.br

SUPEROPERAÇÃO FOCO TOTAL ANALISTA - REGISTRO E REDAÇÃO

AULA 5

Olá, amante do vernáculo! Como está sua jornada? Cada vez mais confiante? Neste caminho de preparação para o concurso da Câmara dos Deputados, lembre-se de que quem duvida de si já começa a perder, mas quem confia na própria trajetória transforma cada erro em degrau. Você está estudando, persistindo e, eventualmente, enfrentando dias difíceis — e é isso que o diferencia. A confiança não nasce da sorte, mas da constância. Siga **firme**, sem permitir que o medo apague o brilho do propósito de ter um belo contracheque! Acredite: o esforço de hoje é a assinatura do sucesso de amanhã. Logo o termo de posse estará diante dos seus olhos!

Ralph Waldo Emerson afirmou: *"A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso". Concordo plenamente!*

Rumo à nomeação!

Forte abraço!

Professor Fernando Moura

TEXTO I (Cebraspe/Câmara dos Deputados)

Escrevi uma carta aos meus concidadãos, pedindo-lhes que me dissessem francamente o que consideravam que fosse política, e dispensando-os de citar Aristóteles, Maquiavelli, Spencer, Comte. (...)

Não tardou que o correio começasse a entregar-me as respostas; e, como eu não pagava o porte, reconheci que há neste mundo uma infinidade de filhos de Deus ou do diabo que os carregue, que estão à espreita de um simples pretexto para comunicar as suas ideias, ainda à custa dos vinténs magros.

Não publico todas as definições recebidas, porque a vida é curta*, vita brevis*. Faço, porém, uma escolha rigorosa, e dou algumas das principais. (...) Uma das cartas dizia simplesmente que a política é tirar o chapéu às pessoas mais velhas. Outra afirmava que a política é a obrigação de não meter o dedo no nariz. Outra, que é, estando à mesa, não enxugar os beiços no guardanapo da vizinha, nem na ponta da toalha. Um secretário de club dançante jura que a política é dar excelência às moças, e não lhes pôr alcunhas. Segundo um morador da Tijuca, a política é agradecer com um sorriso animador ao amigo que nos paga a passagem.

Muitas cartas são tão longas e difusas, que quase se não pode extratar nada. Citarei dessas a de um barbeiro, que define a política como a arte de lhe pagarem as barbas, e a de um boticário para quem a verdadeira política é não comprar nada na botica da esquina. Um sectário de Comte (viver às claras) afirma que a política é berrar nos bonds, quer se trate dos negócios da gente, quer dos estranhos.

Não entendi algumas cartas. A letra de outras é ilegível. Outras repetem-se. Cinco ou seis dão, como suas, opiniões achadas nos livros.

Note-se que, em todo esse montão de cartas, não há uma só de deputado ou senador, contudo escrevi a todos eles pedindo uma definição.

Machado de Assis. Balas de estalo. In: Obra completa, vol. 3, Rio de Janeiro: Aguilar, 1973, p. 468-9 (com adaptações).

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto, julgue os itens de 1 a 9.

1 Infere-se das informações apresentadas, no texto, em relação às respostas reveladas nas cartas, que, segundo a percepção do autor, a população é bem informada e domina com percuciência o conceito de política.

2 No primeiro período, o vocábulo "concidadãos" pode ser substituído por "**concidadãs**", sem necessidade de ajustes na construção fraseológica e sem prejuízo para a coerência textual.

3 Em documento dirigido a senador ou a deputado, adjetivo que se refira a pronome de tratamento deve ser flexionado no gênero feminino, visto que deve concordar com o substantivo que compõe a locução.

4 Ao se referir àqueles que responderam ao seu pedido com a expressão "uma infinidade de filhos de Deus ou do diabo que os carregue" (l.7-8), o autor antecipa o teor insignificante das opiniões apresentadas nas cartas.

5 O segmento "como eu não pagava o porte" (l.6) contribui para o entendimento do significado da expressão "ainda à custa dos vinténs magros" (l.9).

6 Embora se identifiquem segmentos descritivos, como no trecho em que é apresentado o conteúdo das cartas, predomina, no texto, a estrutura narrativa, com o relato de acontecimentos no decorrer de determinado tempo.

7 No último período do texto, o emprego dos vocábulos “deputado” e “senador”, embora estejam no singular, tem alcance genérico: a regra vale para todos os deputados e todos os senadores.

8 O emprego de “Note”, no último parágrafo do texto, indica que o modo verbal se apoia na ideia de eventualidade.

TEXTO II (Cebraspe/Câmara dos Deputados)

Com essa compreensão da linguagem jurídica, ver-se-á que, apesar de nosso propósito de elaborar uma legislação dotada de efetivo valor operacional, não descuidamos da forma. Procuramos, em última análise, preservar a beleza formal do Código de 1916, modelo insuperável da vernaculidade, reconhecendo que uma lei bela já é meio caminho andado para a comunicação da justiça.

(Miguel Reale. O problema da linguagem. Exposição de Motivos do Supervisor da Comissão Revisora e Elaboradora do Código Civil, 1975 — com adaptações.)

Acerca das ideias e estruturas do texto acima, julgue o item.

9 Ao empregar pronome e formas verbais na terceira pessoa do plural — em “nosso propósito” (l.21), “não descuidamos da forma” (l.22-23) e “Procuramos (...) preservar”(l.24) —, o autor adota o chamado plural de modéstia, com o que deseja fugir à responsabilidade de ter elaborado o novo Código Civil.

TEXTO III

É indispensável que o texto tenha coesão e coerência. Esses atributos favorecem a conexão, a ligação, a harmonia entre os elementos de um texto. Percebe-se que o texto tem coesão e coerência quando se lê um texto e se verifica que as palavras, as frases e os parágrafos estão entrelaçados, dando continuidade uns aos outros.

Alguns mecanismos que estabelecem a coesão e a coerência de um texto são: referência, substituição, elipse e uso de conjunção.

A referência diz respeito aos termos que se relacionam a outros necessários à sua interpretação. Esse mecanismo pode dar-se por retomada de um termo, relação com o que é precedente no texto, ou por antecipação de um termo cuja interpretação dependa do que se segue. Exemplos:

O Deputado evitou a instalação da CPI da corrupção. Ele aguardou a decisão do Plenário.

O TCU apontou estas irregularidades: falta de assinatura e de identificação no documento.

Brasil. Presidência da República. Manual de Redação da Presidência da República, 3a ed., 2018 (com adaptações).

Com base no texto, julgue os itens a seguir.

10 No segundo período do texto, o pronome "Esses" tem função endofórica e anafórica e exemplifica a coesão gramatical referencial.

11 No último período do texto, o pronome "estas" tem função dêitica.

QUESTÕES DISCURSIVAS

CENÁRIO 1 – ESTUDO DE CASO (REVISÃO)

Colesterol

Ele caiu na boca do povo como uma gordura mas quimicamente é um álcool. A confusão tem razão de ser: ele só consegue circular pelo corpo grudando em moléculas, chamadas lipoproteínas que podem ser de dois tipos LDL o famoso mal colesterol ou HDL, também conhecido de bom, pois retira o exceso de LDL do sangue. Quando tem muito colesterol no sangue, ele acumula nas paredes das artérias, levando a aterosclerose. As artérias ficam mais estreitas e o fluxo sanguíneo para o coração é bloqueado ou reduzido. O sangue carrega oxigênio para o coração e se uma quantidade suficiente não consegue chegar lá, você pode ter dores no peito caso o suprimento de sangue para uma parte do coração for totalmente bloqueada, a conseqüência é um ataque do coração. Triglicérides são outro tipo de gordura no sistema sanguíneo. Pesquisas recentes tem apontado que altos níveis de triglicérides, também está relacionado à doenças do coração.

Suponha que você seja revisor de textos, preste serviço a um órgão público e tenha recebido o texto acima, para ser publicado na página eletrônica desse órgão, como uma comunicação oficial. Sua atribuição será avaliar esse texto. Em face dessa situação, redija um texto dissertativo em que ***Colesterol*** seja avaliado sob os seguintes aspectos:

- **elementos extrínsecos e intrínsecos (coesão, coerência, clareza e vocabulário)** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes;

- **pontuação e grafia** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes;

- **morfossintaxe** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes.

POSSIBILIDADE DE PADRÃO DE RESPOSTA

A análise do texto proposto evidencia a relevância da revisão de textos como instrumento de aprimoramento da comunicação oficial, haja vista a necessidade de clareza, correção gramatical e adequação vocabular. Embora o conteúdo apresente informações pertinentes sobre o colesterol e os seus efeitos no organismo, observa-se a presença de inadequações que comprometem a qualidade do texto, o que exige ajustes em diferentes níveis linguísticos.

No que se refere aos elementos de coesão, coerência, clareza e vocabulário, identificam-se problemas que prejudicam a fluidez e a precisão das informações. Preliminarmente, no trecho "Ele caiu na boca do povo como uma gordura", a expressão "caiu na boca do povo" apresenta caráter coloquial, inadequado a uma comunicação oficial. Sugere-se a substituição por "é amplamente conhecido como uma gordura". Ademais, em "caso o suprimento de sangue para uma parte do coração for totalmente bloqueada", há problema de flexão e concordância verbal. Recomenda-se a reescrita com o verbo "ser" no modo subjuntivo e o particípio no masculino: "caso o suprimento de sangue para uma parte do coração seja totalmente bloqueado".

No tocante à pontuação e à grafia, também se verificam inadequações. No segmento "LDL o famoso mal colesterol ou HDL, também conhecido de bom", observam-se ausência de vírgulas explicativas e uso inadequado de vocabulário. A redação correta seria "LDL, o chamado mau colesterol, ou HDL, conhecido como bom colesterol". Além disso, a palavra "exceso" apresenta erro de grafia e deve ser corrigida para "excesso", em conformidade com as normas da língua portuguesa.

Por fim, quanto à morfossintaxe, destacam-se problemas de concordância e regência. No trecho "Pesquisas recentes tem apontado", o verbo deve concordar com o sujeito no plural: "têm apontado". Em "altos níveis de triglicérides, também está relacionado à doenças do coração", há erro de concordância verbal e de emprego inadequado de acento grave indicativo de crase. O registro adequado é "altos níveis de triglicérides também estão relacionados a doenças do coração". Assim, a revisão criteriosa permite adequar o texto às normas gramaticais vigentes e torná-lo mais claro, formal e ajustado à comunicação institucional.

CENÁRIO 2 – DISSERTAÇÃO EXPOSITIVA

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados estabelece, em seu art. 98, § 1.º, que os discursos proferidos durante as sessões devem ser publicados por extenso na ata impressa. Essa determinação evidencia a importância do registro escrito como instrumento de documentação, publicidade e preservação da atividade parlamentar.

Entretanto, a transformação de um pronunciamento oral em registro escrito envolve mais do que a simples reprodução de palavras. O discurso realizado em Plenário constitui um acontecimento comunicativo concreto, condicionado pelas escolhas linguísticas do orador, pelas circunstâncias da enunciação e pela interação

com os interlocutores. Sua transcrição busca preservar linguisticamente o conteúdo produzido e submetê-lo às possibilidades e aos limites da representação escrita.

A distinção entre o sistema linguístico compartilhado pelos falantes e as manifestações individuais desse sistema constitui um dos fundamentos da teoria desenvolvida por Ferdinand de Saussure, no Curso de Linguística Geral.

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador e com base na concepção saussuriana de linguagem, redija um texto dissertativo de até 20 linhas que atenda ao que se pede a seguir.

1. Defina língua e fala e considere características fundamentais e distinção. [valor: 5,00 pontos]

2. Explique a relação de interdependência entre língua e fala e demonstre como o sistema linguístico possibilita as manifestações individuais e como estas contribuem para a existência e a transformação da língua. [valor: 5,00 pontos]

3. Aplique a distinção saussuriana ao registro escrito de um discurso proferido em Plenário e identifique os elementos linguísticos que a transcrição consegue fixar e os aspectos próprios da realização oral que não são integralmente preservados pela escrita. [valor: 5,00 pontos]

PADRÃO DE RESPOSTA

A língua, segundo Ferdinand de Saussure, é sistema social de signos e de convenções compartilhado pelos integrantes de uma comunidade lingüística. Constitui produto coletivo que possibilita a comunicação. A fala, por sua vez, corresponde à realização individual desse sistema, manifestada nos atos concretos de comunicação, mediante escolhas e combinações feitas pelos falantes. Embora distintas, língua e fala são interdependentes, pois a língua fornece os recursos e as regras que tornam possível a produção dos enunciados, enquanto a fala permite que o sistema seja utilizado, difundido e, historicamente, modificado.

Nesse sentido, a língua não existe independentemente das manifestações dos falantes, assim como a fala não pode ocorrer sem o sistema linguístico que lhe serve de fundamento. Aplicada ao pronunciamento parlamentar, essa distinção permite compreender que a ata impressa fixa principalmente o conteúdo verbal do discurso, como palavras, construções sintáticas e sequências enunciativas, o que preserva sua dimensão linguística verbal.

Entretanto, a transcrição não reproduz integralmente aspectos próprios da realização oral, como entonação, intensidade, ritmo, pausas, hesitações, gestos, expressões faciais e demais elementos contextuais da interação. Portanto, embora documente o pronunciamento e preserve seu conteúdo verbal, o registro escrito não equivale à totalidade do acontecimento comunicativo que constituiu a fala em Plenário.

TREINO

ATENÇÃO, CARO ALUNO! Faça o mapa de ideias/rascunho e transcreva a sua redação (máximo de 20 linhas) para a **FOLHA PARA O TEXTO DEFINITIVO**. Instale, em seu celular, o aplicativo CS (Cam Scanner), digitalize sua redação, opte por "Aprimoramento máximo" e envie-a **para o seguinte *e-mail*: redacaoifm@gmail.com.**
Use caneta de tinta preta. Não envie texto com fundo escuro.

TREINO 1 (Máximo de 20 linhas)

Um discurso impactante resulta da combinação de diferentes recursos linguísticos, retoricos e expressivos, capaz de transmitir uma mensagem com clareza e objetividade. Para isso, o orador deve dominar a linguagem e adequar seu vocabulário, seu estilo e argumentação ao contexto comunicativo e ao perfil do público. O emprego de metáforas, figuras de linguagem e construções perssuasivas também contribuem para tornar a exposição mais massa, ou seja interessante e convincente.

Além de o conteúdo, a eficácia do discurso depende da conexão estabelecida entre o orador e os ouvintes. A identificação com o público, a apresentação de experiências compartilhadas e a capacidade de despertar emoções como empatia, esperança e indignação fortalece essa relação. Neste processo, o carisma, postura e segurança do orador favorecem a atenção, a confiança e o envolvimento dos interlocutores.

Por fim, discursos memoráveis distinguem-se pela originalidade, pela inovação e pela capacidade de apresentar perspectivas relevantes sobre determinado assunto. A utilização de frases marcantes e argumentos consistentes facilitam a assimilação e a retenção da mensagem. Mais do que informar ou persuadir um discurso eficaz deve ser capaz de inspirar reflexões e estimular atitudes, comportamentos ou ações concretas.

REBOUL, Olivier. Introdução à retórica. Tradução de Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1998 (com adaptações).

Suponha que você seja analista de registro e redação da Câmara dos Deputados. Redija texto dissertativo (máximo de 30 linhas) em que esse texto de Olivier Reboul seja avaliado sob os seguintes aspectos:

- **elementos extrínsecos e intrínsecos (coesão, coerência, clareza e vocabulário)** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes;

- **pontuação e grafia** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes;

- **morfossintaxe** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes.

TREINO 2 (Máximo de 20 linhas)

A linguagem constitui um dos principais instrumentos de organização da vida social e de mediação das relações entre indivíduos e instituições. No âmbito da Administração Pública, o emprego das palavras exige atenção especial, uma vez que a clareza e a precisão dos enunciados são condições importantes para a compreensão dos atos administrativos e para o exercício da cidadania. Nesse contexto, as iniciativas de implementação da linguagem simples procuram tornar a comunicação institucional mais acessível, sem comprometer a precisão conceitual e a segurança jurídica.

Entretanto, a simplificação da linguagem não significa que cada instituição possa atribuir livremente novos sentidos às palavras. A produção de significados está condicionada às convenções compartilhadas pelos integrantes de uma comunidade linguística e às relações estabelecidas no interior do sistema da língua. Essa questão remete ao princípio da arbitrariedade do signo linguístico e às reflexões críticas desenvolvidas posteriormente por autores contemporâneos.

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo de até 20 linhas que atenda ao que se pede a seguir.

1. Explique o princípio da arbitrariedade do signo linguístico e esclareça a relação entre significante e significado, além de demonstrar por que esse princípio não autoriza os órgãos públicos a atribuírem livremente qualquer sentido às palavras. [valor: 6,00 pontos]

2. Diferencie o arbitrário absoluto do arbitrário relativo, apresente um exemplo adequado de cada modalidade e explique a participação das relações internas do sistema linguístico na motivação relativa dos signos. [valor: 5,00 pontos]

3. Explique em que sentido se aplica a arbitrariedade do signo linguístico e considere a relação entre significante, significado e realidade. [valor: 4,00 pontos]

"A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso".

Ralph Waldo Emerson

SUPEROPERAÇÃO FOCO TOTAL ANALISTA - REGISTRO E REDAÇÃO

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA
PROF. FERNANDO MOURA & PROFA. ROSANA MOURA
www.proffernandomoura.com.br

Nome:_____

Telefone:_____

FOLHA PARA O TEXTO DEFINITIVO 1

- ✓ **Use caneta de tinta preta**
- ✓ **Não envie redação com fundo escuro**
- ✓ **Digitalize sua redação e envie-a para redacaoifm@gmail.com**

Tema: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

SUPEROPERAÇÃO FOCO TOTAL ANALISTA - REGISTRO E REDAÇÃO

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA
PROF. FERNANDO MOURA & PROFA. ROSANA MOURA
www.proffernandomoura.com.br

Nome:_____

Telefone:_____

FOLHA PARA O TEXTO DEFINITIVO 2

- ✓ **Use caneta de tinta preta**
- ✓ **Não envie redação com fundo escuro**
- ✓ **Digitalize sua redação e envie-a para redacaoifm@gmail.com**

Tema: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	